

■ APRESENTAÇÃO

Esta edição da Revista Com Censo, RCC# 32, que apresenta reflexões no contexto (pós) pandemia, traz o duplo desafio de manter o debate sobre os efeitos e desdobramentos advindos desse período, mas também aponta para alguns sinalizadores que reforçam uma premissa de alta relevância: o valor crucial da escola e dos/das professores/as em nossa sociedade. A edição revisita o tema educação e pandemia, sob uma perspectiva crítica ao mesmo tempo em que aponta para lições aprendidas e os novos desafios. Os estudos aqui publicados trazem uma densidade sobre reflexões já feitas no início da pandemia, mas ressignificando também o modo como os desafios se apresentaram e foram enfrentados até agora. Outros trabalhos intensificam o debate sobre o uso das tecnologias e sobre como devemos nos apropriar dessas ferramentas como aliadas - de forma humanizada -, e parte do processo de ensino-aprendizagem. Sobretudo, a edição revigora reflexões sobre as intersecções entre saúde e educação, cuja relação pode e deve ser constantemente nutrida para favorecer as interações no ambiente escolar e na gestão dessas trocas sociais, em especial quando se fala em qualidade de vida e valorização das subjetividades dos diversos atores da comunidade escolar.

A edição, composta inicialmente por textos pluritemáticos advindos do fluxo contínuo, começa com a seção de artigos, que se constitui com os seguintes trabalhos: ***QVT na SEEDF: a saúde dos trabalhadores por um programa de qualidade de vida no trabalho***, dos autores Gisele Cristine da Silva Dantas, Ana Karina de Luna Pinheiro, Carlos Alberto Camargo Campos, Denise Lima

Villalba Dias Noronha, Vanessa Soublin de Vasconcelos, que traz um estudo de caso que analisa o “Programa de Promoção em Saúde de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT”, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, realizado por servidores/as atuantes na área de saúde desta instituição nos anos de 2011–2012. Pretende-se que a prática do programa seja capaz de provocar um impacto no *status quo* institucional, por meio da investigação e análise da composição do quadro profissional, da organização do trabalho, dos materiais e das instalações físicas disponíveis.

Já o artigo ***A gestão do bem-estar dos profissionais da educação na SEEDF: entre a qualidade de vida no trabalho e a precarização das condições de trabalho***, de Noelma Silva, apresenta o contexto histórico e institucional sobre ações de qualidade de vida e do bem-estar dos servidores da SEEDF, refletindo sobre os avanços e desafios na gestão de QVT na instituição.

No artigo ***Instituições de ensino saudáveis: O MoDOS como possibilitador da qualidade de vida no trabalho (QVT) e da saúde integral de pessoas trabalhadoras da educação***, de Will Paranhos, faz-se uma análise sobre de que modo o conceito de organizações saudáveis contribui na busca pela qualidade de vida no trabalho e pela saúde integral de pessoas docentes e técnico-pedagógicas. Com base na revisão bibliográfica, o estudo debruçou-se sobre o MoDOS - Modelo conceitual para o desenvolvimento de organizações saudáveis, o qual apresenta aspectos necessários na busca pelo desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável, pelo bem-estar e pela integralidade humana nesses trabalhos.

Já o artigo ***Averiguação da existência de política linguística educacional deliberativa dos critérios para avaliação da aprendizagem nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal***, Glauco Wright Silva propõe averiguar a condução da Política Linguística Educacional (PLE), no que concerne à avaliação de línguas nos Centros Interescolares de Línguas (CILs), rede de escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio de análise dos documentos oficiais da SEEDF, no tocante ao ensino de línguas estrangeiras (LE) e processo de avaliação da aprendizagem de LE.

No caso do artigo ***Escola Parque Anísio Teixeira e o seu projeto político-pedagógico: nasce uma utopia na periferia de Brasília***, de Victor Bernardes de Souza e Jonatas Costa, o texto apresenta aspectos da criação da Escola Parque Anísio Teixeira no Distrito Federal e, de forma mais contundente, algumas particularidades de seu projeto político-pedagógico. Trata-se de um estudo exploratório cujos dados foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Já o artigo ***Motivações para uma formação continuada: olhares de docentes das salas multisseriadas das escolas do campo***, de Joelma Correia de Borja, Sonia Maria Escobar de Matos Ferreira e Luiz Gonzaga Lapa Junior, resulta de pesquisa realizada com professores das salas multisseriadas de escolas do campo em dois municípios do oeste da Bahia. O objetivo foi abordar sobre quais motivações levariam os/as professores/as a participar de uma formação continuada visando contribuir a implantação de políticas públicas no município investigado e demais regiões do país.

Por fim, o artigo **Representação da profissão docente: o que pensam professores dos anos iniciais do Distrito Federal**, as autoras Eveline de Oliveira Spagna e Graciely Garcia Soares analisam as representações acerca do conceito de docência compreendido por professores/as em uma escola pública dos anos iniciais do Distrito Federal. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que traz como resultado a sinalização de que as categorias que emergiram durante a apreciação dos discursos - como formação do/a aluno/a, reconhecimento social, preparação para a vida, complexidade da profissão e didatização - apontam para o fato de que as representações de docência analisadas se relacionam mais com as experiências vivenciadas do que com os saberes obtidos por meio de formação inicial e continuada.

No Dossiê Temático, que abriga os trabalhos de tema específico advindos de chamada pública, a seção de artigos vem com os seguintes trabalhos: o artigo **Realidade enfrentada pelos docentes de escolas da Rede Pública Estadual de Mato Grosso no pós(?) -pandemia do Covid-19**, de Edilaine Cristina da Silva Almeida, Heleen Cristina Silva Campos e Ronaldo E. Feitoza Senra, que apresenta a resultante de uma cuidadosa pesquisa e análise documental, com uma descrição da realidade encontrada em escolas da rede pública estadual de Mato Grosso e reflete sobre as condições de trabalho e saúde dos/das docentes em período pós(?) pandêmico. A discussão alerta sobre o fato de que as instituições de ensino e órgãos governamentais precisam oferecer condições adequadas de trabalho, suporte social e emocional para os/as profissionais da educação, visando melhoria na qualidade de vida e saúde mental dos trabalhadores deste setor tão importante e que movimentam tantas energias na sociedade.

O artigo **O uso das TIC e a inclusão escolar da criança com deficiência física, egressa da Educação Precoce, na Educação Infantil do sistema Público de ensino do Distrito Federal**, de Elizabeth Maria de Souza Silva

e Amaralina Miranda de Souza, traz o estudo visando compreender o uso das TICs, como recurso de apoio para a inclusão escolar da criança com deficiência física, egresso da Educação Precoce, na Educação Infantil do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal em tempos de pandemia. Nessa perspectiva, as TICs, têm-se mostrado como ferramentas importantes, muitas vezes imprescindíveis para a acessibilidade deste estudante no espaço de interação social e construção de aprendizagens.

No caso do artigo **A opinião dos jovens estudantes sobre a escola numa era pandêmica: como estavam os estudantes envolvidos neste [novo] processo de aprendizagem?**, de Ana Paula Farias de Oliveira, Antônia Vilma Marques Veras Calvão e Teresa Silva Dias, a pergunta é: Os/As estudantes tiveram uma participação ativa na construção desta nova realidade? A pandemia de COVID-19 que se iniciou em 2020, perturbou as rotinas e criou dinâmicas educativas que exigiam uma forma de pedagogia (re)escrita que tem como base a aprendizagem à distância baseada em meios telemáticos. Dado que os/as estudantes são os mais visados por estas mudanças no ensino e na aprendizagem, parece importante fazer a pergunta em tela. O artigo objetivou "ouvir, ver e ler" 153 alunos/as de 11 a 13 anos de idade de sete turmas diferentes de uma escola pública de ensino em tempo integral situada em Brasília, após o reinício da sua vida escolar durante a pandemia de COVID-19.

A seção de relatos de experiências vem com os seguintes trabalhos: **Atuação institucional do psicólogo escolar no período da pandemia de Covid-19: relato de uma ação integrada em uma escola de Samambaia-DF**, de Angélica Hosana dos Santos Lima, destaca a prática profissional e aborda a atuação institucional de uma psicóloga escolar integrante da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) durante o período de atividades pedagógicas não presenciais,

em decorrência da pandemia de Covid-19. O objetivo do texto é enfatizar a importância de ações institucionais como ferramentas de enfrentamento nesta nova realidade educacional.

Já o texto **Infância e movimento em tempos de pandemia: um relato de vivências pedagógicas em uma escola do campo em Tocantinópolis – TO**, dos autores Cristiane Rodrigues dos Santos, Bruno Fernandes Antunez, Adriano Lopes de Souza, Rubens Vinicius Letieri, Mayrhone José Abrantes Farias, visa relatar as vivências pedagógicas ocorridas de forma remota no projeto de extensão intitulado "Infância, Movimento e Saúde – INMOVES", em uma escola do campo, de séries iniciais e multisseriada, do Município de Tocantinópolis-TO. O referido projeto teve como principal escopo a promoção de ações por meio do movimento, mediando a interlocução entre a educação e a saúde no universo. Entre os resultados, pôde-se inferir, a partir da análise dos registros, que as atividades propostas se mostraram efetivas, uma vez que o projeto conseguiu promover vivências corporais de repertório variado no contexto da pandemia, ampliando diretrizes qualitativas de reflexão sobre a saúde nos espaços infantis.

Finalizando este Dossiê Temático, o texto **Práticas educativas em uma escola do campo: ensino remoto com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental**, de Cristiane Alves Cardoso, apresenta práticas pedagógicas bem-sucedidas realizadas em tempo de pandemia em uma turma de 5º ano de uma escola pública do campo no município de Santo Antônio do Descoberto – GO. A partir da proposição de uma gincana remota, buscou-se descrever as práticas educativas utilizadas, com o objetivo de promover a aprendizagem de forma interdisciplinar, despertando o clima das festas tradicionais juninas de forma remota. A adaptação das atividades para o ensino remoto foi importante para atender à necessidade no período de isolamento social. Desse modo, a participação da família foi imprescindível nesse processo.

Desejamos a todos/as uma boa leitura! ■

Maria das Graças de Paula Machado

Subsecretária de Formação Continuada dos
Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF